

Serviço Público Federal

Universidade Federal do Pará

Mobilidade Acadêmica Externa 2011

16 de outubro de 2011



Benedito Nunes (21 de novembro de 1929 – 27 de fevereiro de 2011)



ÁREA IV: CIÊNCIAS DAS HUMANIDADES II

Ciências Sociais; Direito; Filosofia; Educação Física; Geografia; História; Pedagogia; Psicologia; Serviço Social.

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

Este **Boletim de Questões** contém 40 questões objetivas, sendo 8 questões de Língua Portuguesa, 8 de História, 8 de Geografia, 8 de Filosofia e 8 de Sociologia, mais a Prova de Redação.

Confira se, além deste boletim, você recebeu o **Cartão-Resposta**, destinado à marcação das respostas das questões objetivas, e o **Formulário de Redação**, destinado à transcrição do texto definitivo da Redação.

Verifique se o seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta**. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal de sala.

A marcação do **Cartão-Resposta** e a transcrição do texto definitivo da Redação no **Formulário de Redação** devem ser feitas com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.

O **Formulário de Redação** é o único documento considerado para a correção do texto da Redação. Este boletim deve ser usado apenas como rascunho.

O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**, com início **às 8 horas e término às 12 horas**, observado o horário de Belém/PA.

Reserve os 30 minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Boletim de Questões** não serão considerados na avaliação.

Edital n.º 06/2011 – COPERPS

Nome do(a) Candidato(a): _____

BOLETIM DE QUESTÕES

Número de Inscrição: _____

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 40**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 8.

Desabafo de um bom marido

01 Minha esposa e eu sempre andamos de mãos dadas. Se eu soltar, ela vai às compras. Ela tem um
02 liquidificador elétrico, uma torradeira elétrica, e uma máquina de fazer pão elétrica. Então ela disse: 'Nós
03 temos muitos aparelhos, mas não temos lugar pra sentar'. Daí, comprei pra ela uma cadeira elétrica.

04 Eu me casei com a 'Sra. Certa'. Só não sabia que o primeiro nome dela era 'Sempre'. Já faz 18 meses
05 que não falo com minha esposa. É que não gosto de interrompê-la. Mas tenho que admitir, a nossa última
06 briga foi culpa minha. Ela perguntou: 'O que tem na TV?' E eu disse 'Poeira'. No começo Deus criou o mundo
07 e descansou. Então, Ele criou o homem e descansou. Depois, criou a mulher. Desde então, nem Deus, nem o
08 homem, nem o Mundo tiveram mais descanso.

09 Quando o nosso cortador de grama quebrou, minha mulher ficava sempre me dando a entender que eu
10 deveria consertá-lo. Mas eu sempre acabava tendo outra coisa para cuidar antes, o caminhão, o carro, a
11 pesca, sempre alguma coisa mais importante para mim. Finalmente ela pensou num jeito esperto de me
12 convencer. Certo dia, ao chegar em casa, encontrei-a sentada na grama alta, ocupada em podá-la com uma
13 tesourinha de costura. Eu olhei em silêncio por um tempo, me emocionei bastante e depois entrei em casa.
14 Em alguns minutos eu voltei com uma escova de dentes e lhe entreguei.

15 '- Quando você terminar de cortar a grama,' eu disse, 'você pode também varrer a calçada.'

16 Depois disso não me lembro de mais nada. Os médicos dizem que eu voltarei a andar, mas mancarei
17 pelo resto da vida.

18 O casamento é uma relação entre duas pessoas na qual uma está sempre certa e a outra é o marido...

Luís Fernando Veríssimo
Fonte: www.ocrepusculo.com

1 No texto *Desabafo de um bom marido*, o narrador satiriza a relação *marido e mulher*, utilizando alguns recursos expressivos para criar o efeito humorístico que cativa o leitor. Dentre esses recursos destacamos a *quebra de expectativa*, em que uma afirmação quebra a expectativa criada por uma afirmação anterior. Esse recurso é observado no trecho

- (A) Minha esposa e eu sempre andamos de mãos dadas. Se eu soltar, ela vai às compras.
- (B) Quando o nosso cortador de grama quebrou, minha mulher ficava sempre me dando a entender que eu deveria consertá-lo.
- (C) Mas tenho que admitir, a nossa última briga foi culpa minha.
- (D) No começo Deus criou o mundo e descansou. Então, Ele criou o homem e descansou.
- (E) Os médicos dizem que eu voltarei a andar, mas mancarei pelo resto da vida'.

2 A palavra *desabafo*, no título do texto, anuncia que o marido

- (A) analisará o comportamento de um bom marido.
- (B) atestará a experiência feliz que é seu casamento.
- (C) exaltará o relacionamento entre marido e mulher.
- (D) falará dos problemas que enfrenta no casamento
- (E) dará conselhos sobre como ser um bom marido.

3 A afirmação "Eu me casei com a 'Sra. Certa'. Só não sabia que o primeiro nome dela era 'Sempre'." (linha 04), leva à compreensão de que

- (A) a esposa é sempre fiel ao marido.
- (B) o marido encontrou a pessoa certa para ele.
- (C) a esposa acha que sempre tem razão.
- (D) o marido não compreende a esposa.
- (E) a esposa é sempre dedicada ao marido.

4 No trecho "Já faz 18 meses que não falo com minha esposa. É que não gosto de interrompê-la." (linhas 04 e 05), a situação é apresentada de forma exagerada para expressar que

- (A) a esposa é uma pessoa que fala demais.
- (B) o marido nunca interrompe a fala da esposa.
- (C) o marido não fala com a esposa há 18 meses.
- (D) não há diálogo entre marido e mulher.
- (E) a esposa está ausente há 18 meses.

5 Ao podar a grama alta com uma tesourinha de costura, a esposa estava

- (A) tentando aliviar o estresse do dia a dia.
- (B) limpando o jardim que estava muito sujo.
- (C) mostrando ao marido como se apara grama.
- (D) provocando o marido que não consertava o aparador de grama.
- (E) executando uma tarefa doméstica de rotina.

6 A resposta do marido à pergunta “O que tem na TV?” (linha 06) causou uma briga entre o casal porque

- (A) a pergunta feita pela esposa foi ofensiva.
- (B) o marido não entendeu a pergunta da esposa.
- (C) a resposta do marido mostrava a indiferença dele em relação à esposa.
- (D) o marido aproveitou a ambiguidade da pergunta para provocar a esposa.
- (E) a esposa não entendeu a resposta do marido.

7 Em relação aos trechos abaixo

- I “Se eu soltar, ela vai às compras.” (linha 01)
- II “Só não sabia que o primeiro nome dela era ‘Sempre.’” (linha 04)
- III “Já faz 18 meses que não falo com minha esposa.” (linhas 04 e 05)

é correto afirmar que as palavras *se*, *só* e *já* expressam, **respectivamente**,

- (A) tempo, condição e restrição.
- (B) condição, restrição e tempo.
- (C) condição, tempo e restrição.
- (D) restrição, condição, tempo.
- (E) tempo, restrição e condição.

8 O texto enfatiza a ideia de que um bom marido é aquele que

- (A) não faz gozação com a esposa.
- (B) é prestativo nas atividades domésticas.
- (C) faz tudo que a esposa quer.
- (D) admite que a esposa sempre tem razão.
- (E) não provoca brigas.

HISTÓRIA

9 “Tempo é palavra de muitos significados, e em alguns deles empregado como sinônimo de passado, ciclos, duração, eras, fases, momentos ou mesmo história, o que contribui para o obscurecimento das discussões teóricas dos historiadores sobre ele, e acaba confundindo o público leitor”. (GLEZER, Raquel. “Tempo e história”. *Ciência e Cultura*, 2002). Com base nesse texto e nas diversas noções de tempo, é correto afirmar que o tempo histórico é

- (A) um tempo abstrato, baseado em critérios científicos de natureza experimental que dão a noção objetiva da realidade.
- (B) um tempo vivido e experimentado pelo homem pessoal e coletivamente na construção de sua história.
- (C) um tempo baseado na noção de evolução e progresso das sociedades humanas, sem retrocessos e descontinuidades.
- (D) um tempo baseado na análise do passado e em antigos documentos sobre a vida de nossos antepassados.
- (E) um tempo cíclico de eterno retorno, baseado nas lendas e nos mitos formadores das sociedades humanas.

10 O historiador Fernand Braudel realizou um movimento de “combinar um estudo da longa duração com o de uma complexa interação entre o meio, a economia, a sociedade, a política, a cultura e os acontecimentos”. (BURKE, Peter. *A Escola dos Annales, (1929 – 1989): a Revolução Francesa da Historiografia*, 1997). Com base nessa referência sobre o historiador francês, é correto afirmar que Braudel

- (A) pertenceu a linhagem positivista da Escola do Annales, valorizando a documentação política e econômica como explicação da história.
- (B) elaborou uma explicação da história baseada nas diferentes noções de tempo curto, médio e de longa duração, ou seja, do acontecimento, da conjuntura e da estrutura.
- (C) foi um historiador marxista que se voltou para a interpretação do meio ambiente articulado com a cultura, em seus estudos sobre as sociedades africanas.
- (D) participou da criação da Escola dos Annales, em 1929, com os historiadores Marc Bloch e Lucien Febvre, com o interesse de renovar a historiografia.
- (E) é o autor da obra mais importante da historiografia francesa do século XX a respeito da América no tempo de Felipe II, da Espanha.

11 Sabe-se que em Roma, na Antiguidade, o escravo era “inferior por natureza, não importa quem seja e o que faça; isso acompanha uma inferioridade jurídica”. (VEYNE, Paul. “O Império Romano”. In: *História da vida privada*, 1989). Considerando-se a ideia em destaque nessa citação, é correto afirmar que:

- (A) A verdadeira natureza da escravidão estava diretamente ligada ao trabalho manual do escravo, seja ele qual fosse.
- (B) A humanidade e a natureza do escravo estavam definidas principalmente por sua inferioridade em relação aos outros povos não romanos.
- (C) A inferioridade do escravo tornava a escravidão romana uma realidade social e jurídica incontestável.
- (D) A evidência da escravidão não estava associada ao trabalho desempenhado por um escravo ou por um homem livre.
- (E) A escravidão romana era diferente em cada região do Império, dependendo da relação e do domínio estabelecido pelo senhor em relação a seu escravo.

12 A Cavalaria era parte da estrutura de poder na Idade Média ocidental, por isso Jean Flori afirma que “Se nos restringirmos ao sentido militar da palavra *cavalaria*, defini-la-emos essencialmente como um grupo profissional, o dos guerreiros de elite, atacando impetuosamente, de lança ou espada em punho, em todos os campos de batalha da Europa Medieval”. (FLORI, “Cavalaria”. In: LE GOFF, J. & SCHMITT, J. C. *Dicionário temático do Ocidente Medieval*, 2002). Com base nesse texto e no assunto tratado, é correto afirmar que a cavalaria era uma instituição

- (A) militar com caráter religioso, dedicada à preservação dos valores cristãos na sociedade medieval.
- (B) de caráter militar e de nobreza associada ao combate e à guerra como forma de manutenção e legitimação do poder.
- (C) nobre associada ao movimento templário, que buscava a proteção dos lugares sagrados do Cristianismo na Europa e em Jerusalém.
- (D) papal, comandada por senhores feudais que a utilizavam como um exército pessoal na defesa de suas propriedades rurais.
- (E) militar profissional, baseada em preceitos religiosos como forma de garantir a permanência dos valores morais e dos costumes.

13 Leia a seguir um trecho da *Carta ao Rei D. João IV em 1654*, escrita pelo Padre Antônio Vieira.

“Aqui será bem que se note que os índios são os que fazem as canoas, as toldam, as calafetam, os que as velejam, os que as remam, e muitas vezes, como veremos, os que as levam às costas, e os que cansados de remar as noites e os dias inteiros, vão buscar o que hão de comer eles os portugueses, que é sempre o mais e melhor”. (*Cartas*, 1970).

A partir da leitura do trecho e no conhecimento sobre o tema, é correto afirmar que se trata de

- (A) uma denúncia sobre a exploração e escravidão a que eram submetidos os índios pelos portugueses na Amazônia colonial.
- (B) um relato sobre as formas de trabalho indígena no contexto do Diretório Pombalino, que os mantinha sob o regime de escravidão.
- (C) uma confissão do Padre sobre a exploração do trabalho dos índios da Amazônia pelos jesuítas, tanto nos transportes quanto na busca de comida para as aldeias.
- (D) uma denúncia sobre o mau uso da mão de obra indígena, na pesca e no extrativismo das drogas do sertão.
- (E) um trecho de sermão enviado ao Rei, no qual se mostra a indignação da Igreja Católica sobre os abusos dos portugueses em relação aos índios da Amazônia.

14 A chamada Revolução Industrial na Inglaterra, ocorrida no final do século XVIII e princípios do século XIX, teve impactos mundiais. É correto afirmar que essa conjuntura histórica

- (A) uniu capital comercial disponível, progresso técnico e apoio da antiga aristocracia e da monarquia voltada para a atividade mercantil.
- (B) se formou de um espírito científico e técnico aplicado à produção industrial, contrastando com a realidade absolutista na Inglaterra.
- (C) teve como base o cercamento dos campos e a construção de fábricas nas antigas fazendas, o que enfraqueceu a vida urbana com um novo proletariado rural.
- (D) se baseou fundamentalmente no comércio mercantil e na busca de especiarias asiáticas cobiçadas pelos centros europeus.
- (E) articulou a dominação colonial, produção fabril e o comércio mundial no processo de desenvolvimento do capitalismo.

15 Leia o seguinte trecho do poema *A um escravocrata*, de Juvenal Tavares.

“Toma a enxada e cava a terra dura;
Come o pão com o suor da tua testa;
Infeliz, acabou-se a escravatura!”

(*Versos antigos e modernos*, 1889)

Com base nos versos dedicados pelo poeta Juvenal Tavares aos donos de escravos, é correto afirmar que:

- (A) trazem um conteúdo abolicionista, mostrando ao senhor que com a abolição da escravidão, ele terá que trabalhar ou pagar pelo trabalho livre.
- (B) trazem a imagem do escravo infeliz, que mesmo com o fim da escravidão ficará desamparado, sem casa, sem comida e sem trabalho.
- (C) mostram o discurso abolicionista, que propunha que os senhores ocupassem o lugar de seus escravos na hierarquia social da época.
- (D) refletem a disputa de poder entre senhores e escravos na construção de uma nova sociedade republicana, igualitária, livre e fraterna.
- (E) trazem um novo modelo de sociedade utópica na qual os escravos devem ocupar o lugar de seus patrões no controle de seu próprio trabalho.

16 “Nas favelas, no Senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a Constituição
Mas todos acreditam no futuro da nação
Que país é esse?”

(RUSSO, Renato. *Que país é esse*, 1987)

No trecho acima, o cantor e compositor Renato Russo denuncia a realidade brasileira da década de 1980. Com base nos versos e no conhecimento sobre aquele contexto político, é correto afirmar que a música em questão

- (A) tratava dos anseios da chamada “geração coca-cola”, alienada à política e pouco interessada nos destinos da nação.
- (B) denunciava a corrupção nas altas instâncias do país, ao acusar a permanência dos militares no poder e no governo central.
- (C) criticava os desvios de verbas no Senado Federal, evidenciados pela explosão do caso “mensalão”, que envolveu partidos do governo e da oposição.
- (D) tratava da necessidade de uma nova Constituição, que seria finalmente promulgada em 1988, portadora de nova esperança para os brasileiros.
- (E) denunciava as mazelas da política brasileira, no contexto da chamada abertura política e do primeiro governo civil após vinte anos de governos militares.

GEOGRAFIA

17 Sobre o crescimento da população brasileira segundo os resultados do Censo Demográfico 2010, é correto afirmar:

- (A) Houve a diminuição do ritmo de crescimento da população brasileira. A população saltou de 119,0 milhões em 1991 para 169,8 milhões em 2000 e chegou a 200,0 milhões em 2010. Isso significa que o Brasil experimentou um crescimento demográfico de 15,6% na década de 1990 e de 12,3% nos anos 2000.
- (B) Houve o aumento do ritmo de crescimento da população brasileira. A população saltou de 146,8 milhões em 1991 para 169,8 milhões em 2000 e chegou a 190,7 milhões em 2010. Isso significa que o Brasil experimentou um crescimento demográfico de 12,3% na década de 1990 e de 15,6% nos anos 2000.
- (C) A importância que as cidades de porte médio passaram a ter na última década foi o destaque nos primeiros resultados do Censo 2010. Municípios de até 100 mil cresceram em média apenas 3,7%. Cidades acima de 2 milhões de habitantes cresceram 9,8%. Já as cidades com população entre 100 mil e 2 milhões tiveram uma alta de 25%.
- (D) A importância que as cidades de grande porte que passaram a ter na última década foi o destaque nos primeiros resultados do Censo 2010. Municípios de até 1000 mil cresceram em média apenas 3,7%. Cidades acima de 2 milhões de habitantes cresceram 25%. Já as cidades com população entre 100 mil e 2 milhões tiveram uma alta de 9,8%.
- (E) A importância que as cidades de pequeno porte passaram a ter na última década foi o destaque nos primeiros resultados do Censo 2010. Municípios de até 100 mil cresceram em média apenas 3,7%. Cidades acima de 2 milhões de habitantes cresceram 9,8%. Já as cidades com população entre 100 mil e 2 milhões tiveram uma alta de 25%.

18 Observe o mapa abaixo, em que se apresenta a proposta, em destaque, de redivisão territorial da Amazônia Legal e do Nordeste.



Fonte: <http://blogjunioralbuquerque.blogspot.com/2011/05/projetos-criam-mais-11-estados-para-o.html>.

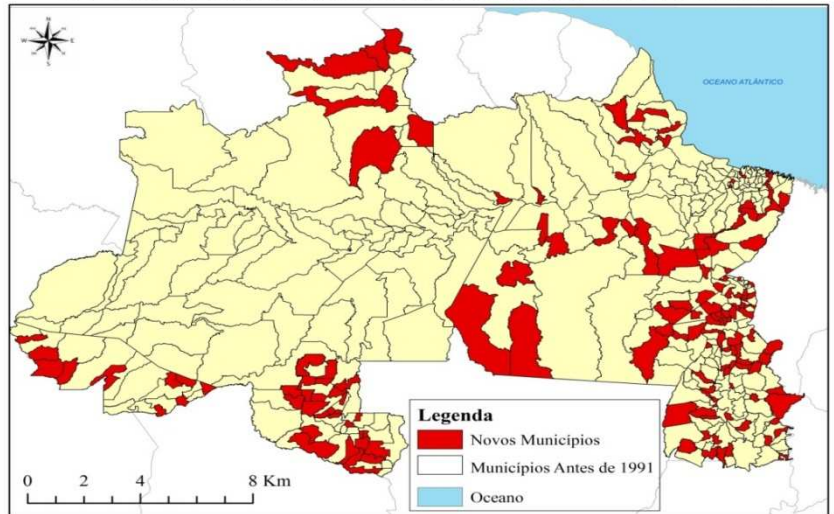
A leitura do mapa permite afirmar:

- (A) As novas propostas de redivisão territorial do Brasil, com a criação de novos estados na Amazônia Legal e Nordeste, estão relacionadas às mudanças no povoamento do território nacional. Entre 1970 e 2000, novas fronteiras de povoamento se estabeleceram nas regiões Centro Oeste e Norte do país, o que alterou o aporte demográfico e proporcionou o surgimento de novas cidades e espaços rurais.
- (B) As novas propostas de redivisão territorial da Amazônia Legal e do Nordeste brasileiro estão relacionadas a diversos fatores, entre os quais: as estratégias geopolíticas de controle das fronteiras (caso dos territórios federais do Alto Rio Negro, Solimões e Juruá) e à expansão de novas fronteiras de povoamento.
- (C) A criação de novos estados na Amazônia Legal e Nordeste está relacionada às demandas das sociedades locais e regionais. Trata-se de propostas de autonomia de espaços territoriais de povoamento antigo e consolidado, que somente agora encontraram as condições políticas para efetivação de seus pleitos.
- (D) As propostas de criação de novos estados na Amazônia Legal e Nordeste têm motivações diferentes. No primeiro caso, relacionam-se às necessidades das estratégias geopolíticas do estado nacional no que diz respeito ao controle das fronteiras; e no segundo caso, associam-se às demandas das oligarquias locais do sudoeste da região Nordeste do país.
- (E) As propostas de criação de novos estados e territórios federais na Amazônia Legal e Nordeste estão relacionadas à ampliação da presença do Estado nas regiões em pauta, principalmente no que concerne à necessidade de atendimento das demandas regionais por saúde, educação e cultura.

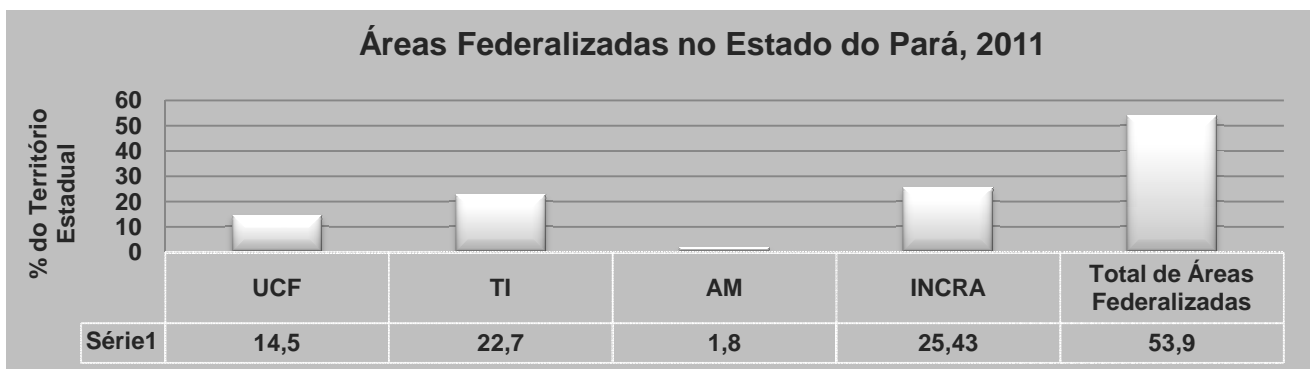
19 A leitura do mapa ao lado permite afirmar:

- (A) Na região Norte do Brasil, a criação de novos municípios ocorreu de forma difusa, principalmente após 1991.
- (B) Apesar de a criação de novos municípios ter ocorrido em todos os estados da região Norte, os estados de Tocantins, Amazonas e Roraima apresentam maior concentração das novas unidades político-administrativas.
- (C) A criação de novos municípios na região Norte do Brasil ocorreu após 1988, graças às alterações na legislação referente ao tema, e ocorreu principalmente nos espaços de povoamento antigo.
- (D) A criação de novos municípios ocorreu após 1988 com a promulgação da nova Constituição Federal. Os estados da região Norte em que houve número maior de emancipações foram os estados do Amazonas e Acre.
- (E) Os novos municípios da região Norte do Brasil estão localizados principalmente no arco de povoamento consolidado, segundo Bertha Becker (2006). São áreas de povoamento antigo na região.

MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE CRIADOS NO PERÍODO DE 1991 - 2000



20 O gráfico a seguir apresenta dados percentuais das áreas federalizadas do estado do Pará: Unidades de Conservação Federal (UCF); Terras Indígenas (TI); Áreas Militares (AM) e INCRA.



Sobre o assunto, é correto afirmar:

- (A) A presença federal no estado do Pará, por meio do DEL. 1164/91 é parte das estratégias e das ações públicas de planejamento territorial, apropriação e uso dos recursos naturais regionais.
- (B) A federalização do território do estado do Pará ocorreu a partir de 1971 (DEL. 1164/71). A princípio, o objetivo era o controle territorial em função de questões de "Segurança e Desenvolvimento"; atualmente, o objetivo é o ordenamento do território, com vistas a disciplinar e organizar as formas de uso e ocupação do espaço regional.
- (C) A federalização das terras da Amazônia ocorreu em 1971. O DEL 1164/71 estabeleceu que as áreas situadas nas faixas de 100 km nas margens das rodovias federais (construídas e projetadas) passariam para o domínio da União. No caso do Pará, cerca de 80% das terras foram federalizadas.
- (D) A federalização do território do estado do Pará está associada às ações públicas de planejamento do desenvolvimento regional. Os Planos, Programas e Projetos implantados desde a década de 1970 foram concebidos a partir do estabelecimento inicial de controle territorial em 1953.
- (E) A federalização das terras do estado do Pará desde o início da década de 1970 é parte de estratégias preservacionistas e conservacionistas do estado nacional. Os conflitos territoriais, impactos sociais e ambientais têm motivado o Estado a implementar ações nesse sentido.

21 A tabela a seguir apresenta dados percentuais (1970-2007) sobre a taxa de urbanização para os municípios da Região de Integração do Tapajós, estado do Pará.

Taxa de Urbanização para os Municípios da RI do Tapajós, 1970 – 2007

MUNICÍPIO	ANO					
	1970	1980	1991	1996	2000	2007
Aveiro	12,56%	14,54%	22,95%	21,09%	18,95%	18,64%
Itaituba	29,76%	54,25%	53,42%	63,73%	68,06%	69,80%
Jacareacanga	-	-	-	6,19%	25,68%	15,35%
Novo Progresso	-	-	-	23,55%	36,68%	81,43%
Rurópolis	-	-	20,03%	20,51%	34,14%	37,07%
Trairão	-	-	-	17,70%	21,64%	36,69%

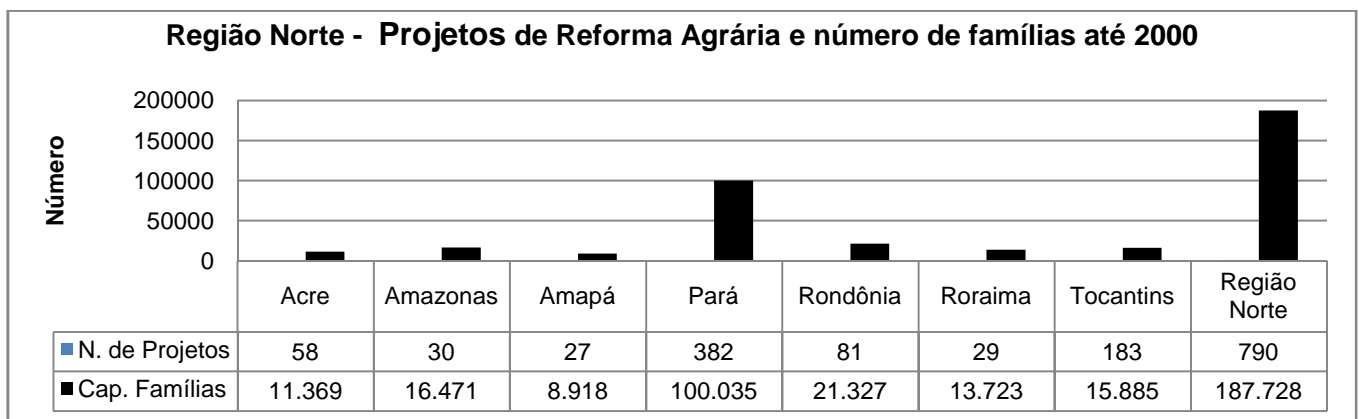
FONTE: IBGE – Censos Populacionais de 1970, 1980, 1991 e 2000
Contagem Populacional 1996 e 2007

Elaboração e Cálculo SEPOF/DIEPI/GEDE

A leitura da tabela permite afirmar:

- (A) O processo de urbanização tem-se evidenciado na RI do Tapajós. Somente o município de Jacareacanga apresenta taxa de urbanização baixa (15%), segundo dados de 2007. Justifica-se, pois, o referido município apresentar população migrante na maior parte do território.
- (B) O processo de urbanização da RI do Tapajós está relacionado à expansão do povoamento por meio das rodovias BR 163 (Cuiabá – Santarém) e BR 230 (Transamazônica). Cidades como Rurópolis e Novo Progresso são exemplos de novas cidades.
- (C) As taxas de urbanização da RI do Tapajós ao longo do tempo, 1970 – 2007, são evidências do intenso processo de concentração populacional urbana na região. Esse processo deve-se ao êxodo rural.
- (D) O processo de urbanização está associado às necessidades de serviços (escolas, hospitais, comércio, etc) na região. Itaituba como importante subcentro regional do Oeste do Pará exemplifica o alto grau de urbanização (69,80%).
- (E) O processo de urbanização tem se evidenciado na Região de Integração do Tapajós, principalmente porque se trata de região de povoamento antigo e consolidado.

22 A região Norte apresenta o maior número de assentamentos de Reforma Agrária do Brasil. O gráfico a seguir mostra a distribuição de número de projetos e capacidade de assentamento de famílias pelos estados da região.



Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, 2000.

Sobre o assunto, é correto afirmar:

- (A) O estado do Pará apresenta o maior número (382) de assentamentos de reforma agrária do total da região (790), os quais estão localizados principalmente no Sudeste do estado e ao longo da rodovia Transamazônica.
- (B) Todos os estados da região norte apresentam assentamentos da reforma agrária. Os estados do Acre e Tocantins, entretanto, concentram os assentamentos com maiores capacidades de abrigar famílias.
- (C) Os assentamentos de reforma agrária da região Norte estão localizados nas áreas de domínio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária na Região. O estado do Amazonas concentra o maior número de assentamentos com maior capacidade de abrigar famílias.
- (D) A leitura do gráfico permite constatar que a capacidade de abrigar famílias não está associado ao número de assentamentos. O estado do Acre tem o menor número de assentamentos para o maior número de famílias.
- (E) Dos 790 projetos de assentamento da região Norte, a maioria está localizada no estado do Tocantins, estado recentemente criado como unidade da federação.

23 Observe a imagem de satélite da Amazônia.

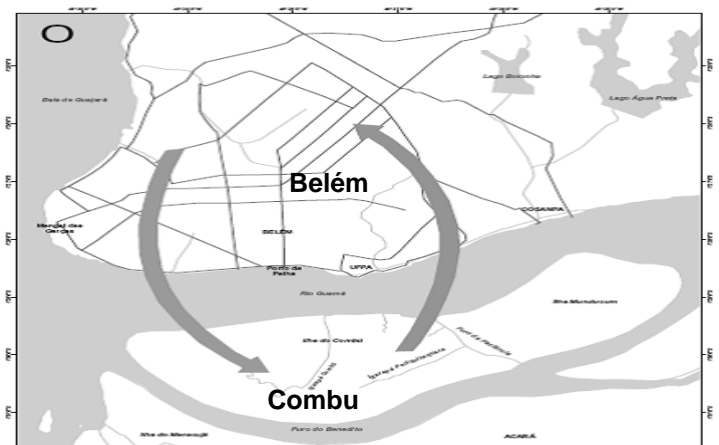


Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Amazonia>

Com base na análise da imagem, é correto afirmar que

- (A) a delimitação identificada corresponde à abrangência espacial da Amazônia Legal, isto é, refere-se à área definida em 1953 pela Lei 1.806, em que se incorpora à Amazônia brasileira, o estado do Maranhão (oeste do meridiano 44º), o estado de Goiás (norte do paralelo 13º de latitude sul, atualmente estado de Tocantins) e Mato Grosso (norte do paralelo 16º latitude sul) para efeito de planejamento regional.
- (B) a imagem mostra a abrangência espacial no mapa da ecorregião amazônica definida pelo WWF. A linha abrange espacialmente a bacia de drenagem da Amazônia. Os critérios de delimitação da área representada são, sobretudo, ecológicos.
- (C) a delimitação identificada corresponde a área da região Norte do Brasil. Os critérios de delimitação são políticos e administrativos e essa área é o resultado da junção dos territórios dos estados da região.
- (D) a delimitação presente na imagem corresponde aos limites e à área de abrangência da Floresta Amazônia. O principal critério utilizado é a presença da floresta em sua diversidade de formações vegetais.
- (E) a imagem mostra a abrangência espacial da bacia sedimentar amazônica. Os critérios utilizados foram geológicos, isto é, dizem respeito aos elementos constitutivos das terras e solos regionais.

24 Sobre as relações entre o urbano e o rural (como a relação, mostrada na figura ao lado, entre a cidade de Belém e a ilha do Combu), considerando as características de Belém e das ilhas nas proximidades, é correto afirmar:



- (A) No sentido Combu – Belém, as relações caracterizam-se pela presença da atividade turística: há fluxos de turistas em busca de observar a paisagem e de conhecer restaurantes típicos.
- (B) No sentido Combu – Belém, as relações são caracterizadas pela presença de fluxos da produção pesqueira da ilha.
- (C) No sentido Belém – Combu, as relações caracterizam-se pela presença de fluxos de produção de açaí do bairro do Jurunas.
- (D) No sentido Combu – Belém, as relações são caracterizadas pelo fluxo da produção extrativista (açaí, principalmente).
- (E) No sentido Combu – Belém, as relações são caracterizadas pelo fluxo de pessoas que vivem na ilha e trabalham em atividades terciárias em Belém.

FILOSOFIA

25 De acordo com Hessen, tanto o subjetivismo como o relativismo não negam a possibilidade da verdade do conhecimento. A diferença entre ambos deve-se ao fato de o(a)

- I subjetivismo se basear na relatividade da verdade do conhecimento devido a causas externas ao sujeito cognoscente.
- II relativismo se basear na relatividade da verdade do conhecimento devido a fatores inerentes ao sujeito cognoscente.
- III posição subjetiva reconhecer a validade da verdade do conhecimento limitado apenas ao sujeito.
- IV relativismo atribuir a limitação da veracidade do conhecimento apenas à esfera exterior ao próprio sujeito cognoscente.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

26 Afirmar que as leis do pensamento (princípio de identidade ou de não-contradição e do terceiro excluído) se autofundamentam implica reconhecer que seu fundamento

- (A) repousa na própria evidência dessas leis.
- (B) se baseia no princípio de causalidade inerente a todo pensamento.
- (C) consiste no caráter dos pressupostos necessários de todo pensamento e no reconhecimento dessas leis.
- (D) reside no princípio autofundante de toda intuição intelectual objetiva.
- (E) tem por base o reconhecimento legítimo da cognição de todo fenômeno psíquico.

27 A linguagem simbólica da lógica utiliza um sistema de signos que correspondem a uma única significação. A unicidade da significação consiste em uma dupla característica:

- (A) Denotativa e unívoca.
- (B) Conotativa e unívoca
- (C) Unívoca e polissêmica
- (D) Conotativa e polissêmica.
- (E) Denotativa e polissêmica.

28 A linguagem formal da lógica caracteriza-se pela metalinguagem. Essa característica justifica-se pelo fato de se tratar de uma linguagem que

- (A) se baseia em uma linguagem metafísica.
- (B) se funda sobre um pressuposto metafísico.
- (C) se refere a outra linguagem ou discurso.
- (D) traduz entidades metafísicas por meio de uma linguagem formal.
- (E) equivale a uma lógica metafísica.

29 Aristóteles distingue saber teórico de saber prático. Aquele concerne ao conhecimento dos fatos; este às consequências das ações humanas. Por sua vez, o saber prático subdivide-se em práxis e técnica. Considerando tal distinção, avalie as afirmativas:

- I Na práxis, o agente e a ação são inseparáveis da finalidade da ação.
- II Na técnica, a fabricação difere do agente e da ação produtora.
- III Na práxis, o agente separa-se da finalidade da ação por ser pragmático.
- IV Na técnica, a ação visa a uma finalidade inseparável de seu agente.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) I e IV
- (D) II e III
- (E) II e IV

30 De acordo com Huisman, Xenófote nos revela que Sócrates instruiu o pintor e o escultor sobre o modo de representar o mais essencial no modelo, traduzindo em gesto a beleza anímica. Para Sócrates, o belo residia no(a)

- (A) forma da beleza impressa no próprio corpo.
- (B) bela forma do corpo apolíneo.
- (C) ideia hipostasiada da beleza.
- (D) princípio transcendental das coisas belas.
- (E) beleza da alma sob o invólucro do corpo.

31 Para Platão, o amor é uma inspiração que parte de uma progressão da beleza sensível na direção de uma instância além, que o transfigura. Essa ascese (elevação) implica

- (A) amar um corpo belo e depois todos os belos corpos para compreender a necessidade de elevar-se acima das formas sensíveis e, assim, atingir o belo em si.
- (B) reconhecer, na beleza corpórea da forma apolínea, o ideal de beleza encarnado.
- (C) ultrapassar a beleza impírica para atingir a transfiguração da ideia de beleza em um corpo ideal.
- (D) engendrar no amor a necessidade de exauri-lo na beleza empírico-transcendental.
- (E) ultrapassar a beleza sensível para alcançar a beleza da alma.

32 Para Leibniz, a teoria do belo está conjugada à sua tese filosófica segundo a qual o universo é um sistema de uma imensa hierarquia de seres viventes em perfeita harmonia. Assim, é correto afirmar que, para o referido filósofo, o ato estético é o(a)

- (A) espelho do mundo independente da harmonia interior.
- (B) espelho da harmonia interior em detrimento do mundo caótico exterior.
- (C) produção semelhante da obra de Deus, mas em miniatura.
- (D) arrogância do artista em face à perfeição divina.
- (E) representação da necessidade do artista em complementar a imperfeição do mundo graças à imagem de uma inspiração místico-poética.

SOCIOLOGIA

33 Sobre as reflexões de Max Weber acerca do Método Compreensivo, é correto afirmar:

- (A) Compreender é entender tanto o sentido das ações humanas quanto os aspectos exteriores dessas ações.
- (B) O crime e o desvio são exemplos de ações que necessitam ser compreendidas a partir da ausência de regulação moral da sociedade.
- (C) Os seres humanos fazem leis próprias que se opõem àquelas da natureza, e a compreensão humana acentua essas contradições.
- (D) As análises compreensivas dos fenômenos sociais, desenvolvidas por Max Weber, limitam-se exclusivamente ao sistema capitalista.
- (E) A garantia do exercício de participação nos temas políticos é assegurada pela compreensão do Estado burocrático de direito.

34 A análise sociológica é uma preocupação recorrente entre vários teóricos das Ciências Sociais. A ideia de que “os fatos sociais são exteriores ao indivíduo e possuem um poder coercitivo pelo qual se impõem a ele, independentemente de sua vontade individual” é de autoria de:

- (A) Pierre Bourdieu
- (B) Max Weber
- (C) Émile Durkheim
- (D) Norbert Elias
- (E) Florestan Fernandes

35 O capitalismo impõe-se ideologicamente a partir de várias instituições, e a valorização de seus princípios perpassa diversas instâncias da realidade social. É correto afirmar que essa ideologia e práticas são observadas na educação escolar quando

- (A) a escola combate uma cultura do lucro que se restringe apenas ao trabalho, e cria os valores e objetivos de uma nova dinâmica da produção e consumos igualitários.
- (B) a concepção de educação como a atualização histórica dos indivíduos é vivenciada pelo educador a partir de seu papel de mediador para uma sociedade burocrática.
- (C) há criação de uma cultura que reforça os valores e objetivos proletários da dinâmica do consumo sustentável e autocrático em detrimento dos saberes tradicionais.
- (D) a escola conserva, memoriza, integra e ritualiza uma herança cultural de saberes, ideias e valores burgueses, o que acaba por reforçar as práticas capitalistas.
- (E) no interior das escolas há redução das inúmeras relações marcadas pela contradição existente entre os meios de produção e a força de trabalho.

36 Sobre o Trabalho de Campo e Pesquisa Participante em Ciências Sociais, é correto afirmar:

- (A) O consentimento da pesquisa de campo restringe-se à submissão de projeto em Comitês específicos da área de estudo antropológico e sociopolítico.
- (B) O observar na pesquisa de campo implica a interação com o Outro e evoca a habilidade para participar das tramas da vida cotidiana.
- (C) A autoridade etnográfica é garantida com a elaboração de projeto de pesquisa e prescinde do saber com quem e sobre o que se pode ou não falar em campo.
- (D) A experiência etnográfica orienta a prática da pesquisa e proporciona o conhecimento pleno da totalidade do mundo social investigado.
- (E) Observar com neutralidade as formas dos fenômenos sociais implica subjetivar as interações humanas objetivas.

37 As ideias sobre política baseadas na “Necessidade de admissão de que os valores morais que regulam as condutas individuais não se aplicam na ação política” e de que “é impossível governar sem fazer uso da violência” foram apresentadas por

- (A) Raymond Aron
- (B) Montesquieu
- (C) Karl Marx
- (D) Geog Simmel
- (E) Nicolau Maquiavel

38 O *Positivismo* de Augusto Comte está corretamente caracterizado em

- (A) Quatro são os movimentos de dinâmica de toda a sociedade em direção à ordem e ao progresso, cujas transformações visam às formas sociais mais estruturantes.
- (B) A evolução da sociedade ocorre quando a força que os fatos exercem sobre os indivíduos os leva a conformarem-se com as regras da sociedade em que vivem.
- (C) A sociedade foi concebida como um organismo constituído de partes interligadas e coesas que funcionam harmonicamente, segundo um modelo físico ou mecânico.
- (D) A consciência coletiva baseia-se nos indivíduos singulares e está espalhada por toda a sociedade quando estabelece a conduta moral vigente na sociedade.
- (E) A evolução da ordem social não se opõe aos indivíduos como força exterior a eles, pois as normas sociais se manifestam em cada indivíduo sob forma de motivação.

39 Sobre a concepção de contrato social em Thomas Hobbes, é correta a afirmativa:

- (A) Os homens vivem naturalmente e individualmente em estado de risco eminente de guerra; daí a necessidade do pacto com um soberano, no qual se garante a conservação da vida aos que participam do pacto, e esses cedem seus direitos a ele.
- (B) A ação é um comportamento compreensivo em relação a um comportamento específico caracterizado por um sentido subjetivo, real ou mental, ainda que essa característica quase não seja percebida.
- (C) Por ser um animal político, os seres humanos utilizam-se da democracia como a melhor forma de governo, uma vez que a democracia está diretamente ligada com sua natureza humana associativa em esferas públicas.
- (D) Os meios para o alcance da soberania devem ser tão importantes e bem fundamentados quanto os fins, porque a neutralidade apresenta-se como algo intrínseco ao diálogo público do detentor do poder com os demais.
- (E) A necessidade de lutar pelo direito a todas as coisas decorre das relações sociais e ausência de liberdade que os seres humanos impõem sobre si mesmos diante da ameaça de estado de anarquia.

40 As três principais formas exteriores do Estado, segundo Aristóteles, são:

- (A) A monarquia, a tirania e a soberania.
- (B) A república, o principado e a democracia.
- (C) A oligarquia, o despotismo e a demagogia.
- (D) O principado, a monarquia e a aristocracia.
- (E) A aristocracia, a democracia e a monarquia.



REDAÇÃO

O texto *Desabafo de um bom marido* apresenta, de forma bem humorada, fatos do cotidiano na relação marido e mulher. Embora, no texto, o bom humor do marido tenha sido mal compreendido pela esposa, acreditamos que esse estado de espírito pode ser um facilitador nas relações entre as pessoas. Considerando-se o humor nessa perspectiva, escreva um texto em prosa em que você argumente sobre a importância de se cultivar sempre o bom humor nas relações humanas.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	